



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Escolas da rede municipal de ensino produzem textos para as Olimpíadas de Língua Portuguesa

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 26 de maio de 2014

Crédito da Matéria: Departamento de Controle Orçamentário

EDUCAÇÃO Escolas da rede municipal de ensino produzem textos para as Olimpíadas de Língua Portuguesa

Secretaria de Educação incentiva alunos da rede municipal a participarem de concurso a nível nacional. Desde o início do ano letivo, a Secretaria Municipal de Educação aderiu ao programa Olimpíadas de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro, desenvolvido pelas escolas públicas de todo o Brasil. O objetivo do programa é incentivar os alunos a produzirem textos em diferentes categorias, conforme o ano/série da educação básica, além de desenvolver ações de formação de professores, contribuindo para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras. Conforme o secretário municipal de educação, Mario Santanna, as escolas de Ensino Fundamental da rede municipal, desde o mês de abril, estão em plena atividade, cumprindo com as oficinas de produção de texto. “E muitos deles, como incentivo aos seus autores – alunos – já estão sendo publicados. Entre eles, temos o texto coletivo produzido pelos alunos do 7º ano da Escola Célia Irulegui, tendo como orientadora a professora Claudia Simone Nepomuceno”, afirmou o secretário. A produção da categoria Memórias Literárias parte de uma entrevista realizada pelos alunos, dirigida a uma pessoa que julgasse importante e/ou especial da comunidade escolar: Um breve relato A casa de minha infância era de pedra, antiga, tinha vários cômodos, não tinha luz elétrica, nem água encanada, mas o lampião iluminava as noites, era bom de morar e brincar, quantas aventuras lá vivi... Posso falar que a minha infância foi muito boa, brincava com meus irmãos de esconde-esconde, amarelinha e jogar carreira a cavalo, interessante era criar fazendinhas de ossinhos e latinhas. Por ser arteira, subir em árvores, comer frutas verdes, brigar com meus irmãos, palmadas eu levava, não era só isso, meu pai agricultor, minha mãe dona de casa, como qualquer criança da época ajudar na colheita e nos afazeres da casa era obrigação e trabalho de criança, a minha infância é infância que qualquer criança gostaria de ter. Viajar era visitar, na campanha, os parentes mais distantes. Viagens feitas a cavalo, verdadeiras aventuras. Lembro também que, às 12h30min., o rádio era sensação, trazia as notícias e também os avisos, ali parados todos prestavam muita atenção. A comunidade tinha poucas casas, mas quando eu passava pela estrada de barro vermelho, avistava logo esta escola, era pequena e de madeira, e a estrada quando chovia virava uma lamaceira, que problema! Na minha primeira escola, estudar que beleza, uma só sala para os alunos do 1º ao 5º ano, a professora não era formada, mas a mais instruída da comunidade, ensinava com muita presteza. Já crescida, namorar só de paquera e olhar, namoro sério só com dezoito anos, ir a festas só com convite, de penetra nem pensar. Sonhei em casar e entrar na igreja de braços dados com meu pai, realmente aconteceu, foi como eu sempre sonhei, consequentemente vieram os filhos, que são três. Responsabilidade comecei a ter, trabalhar em lojas, escritório de contabilidade, enfim minha profissão de coração o “magistério”, professora eu fui ser. Naquela escola pequena e de madeira, da estrada de barro vermelho, aonde o progresso chegava a passos lentos, foi onde eu estagiei, trabalho passei, grávida de meu segundo filho, dificuldades enfrentei, mas nunca pensei em desistir, trocar de profissão só por advocacia, mas isso não aconteceu, graças a Deus. Emoções de Roberto Carlos é a minha música, saudade dos bailes de carnaval...



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

adorava dançar. Valores, união e respeito são o que as famílias devem ter, obedecer aos pais é o que os jovens devem fazer. Mas ao pensar em meus pais, concordo que a melhor herança deixada aos filhos é o estudo. Meu nome é Suzana Harden Neves Leal, tenho 58 anos, nasci em Sant'Ana do Livramento em 1955 e aqui sempre vivi. A Escola de barro vermelho, citada no texto era a Escola Dolores Serra Montserrat - no Cerro do Raio. Depois passou a desempenhar suas funções no Polo Rural Cláudio Moreira. No momento, encontra-se lecionando na Escola Municipal de Ensino Fundamental Célia Irulegui, onde estive na direção entre os anos 2007 e 2013 e, neste mês de maio, está completando 25 anos de magistério. Suzana Harden é reconhecida pelos alunos e comunidade escolar por seu dinamismo e amor à profissão. A Secretaria Municipal de Educação e a Escola Célia Irulegui parabenizam a professora Suzana por contribuir com a formação de muitos cidadãos e ressaltam sua dedicação ao ensino municipal. Olimpíada 2014 A Olimpíada, que tem como tema "O lugar onde vivo", é de caráter bienal e, em anos pares, realiza um concurso de produção de textos que premia as melhores produções de alunos de escolas públicas de todo o país. Na 4ª edição, participam professores e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, nas categorias: Poema no 5º e 6º anos do Ensino Fundamental; Memórias no 7º e 8º anos; Crônica no 9º ano e 1º ano do Ensino Médio; Artigo de opinião no 2º e 3º anos. Nos anos ímpares, desenvolve ações de formação presencial e a distância, além da realização de estudos e pesquisas, elaboração e produção de recursos e materiais educativos. Uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e da Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Cenpec — Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro tem como parceiros na execução das ações o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Canal Futura. FOTO DIVULGAÇÃO/ASCOM Alunos do 7º ano da Escola Célia Irulegui estão participando das Olimpíadas